



DECRETO N.º 5054, DE 19 DE JANEIRO DE 1977

Dá denominações a vias públicas da Vila Orozimbo Maia

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969,

D E C R E T A :

ARTIGO 1.º — Ficam denominadas as vias públicas da VILA OROZIMBO MAIA:

I — Rua PRAIA DE GUARAPARI — a Rua 3 que tem início à Rua 13 e término à Rua 14.

II — Rua PRAIA DO PEREQUÊ — a Rua 5 que tem início à Rua Arnaldo Simões Pinto e término a Rua 14.

III — Rua PRAIA DO CAMBORIÓ — A Rua 6 que tem início na Rua Dr. Laerte de Moraes e término na divisa do loteamento.

IV — Rua PRAIA DE COPACABANA — a Rua 7 que tem início na Rua Elias de Oliveira Saboia e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

V — Rua PRAIA DO EMBARÉ — a Rua 8 que tem início a Rua Dr. Laerte de Moraes e término no fim do loteamento.

VI — Rua PRAIA DE PARAPUÁ — a Rua 9 que tem início a Rua Arnaldo Simões Pinto e término a Rua Benedito de Lima.

VII — Rua PRAIA DE IPANEMA — a Rua 10 que tem início a Rua Benedito de Lima e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

VIII — Rua PRAIA DO LEBLON — a Rua 12 que tem início a Rua Dr. Manoel Rios Muraro e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

IX — Rua PRAIA DA TIJUCA — a Rua 13 que tem início a Rua 5 e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

X — Rua PRAIA DO FLAMENGO — a Rua 14 que tem início a Rua Dr. Arnaldo Simões Pinto e término no limite do loteamento.

XI — Rua PRAIA DA BOA VIAGEM — a Rua 15 que tem início na divisa do loteamento e término a Avenida Ministro Costa Manso.

XII — Rua PRAIA DA ENSEADA — a Rua 16 que tem início a Avenida Ministro Costa Manso e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

XIII — Rua PRAIA DE ITAPOÁ — a Rua 17 que tem início a Rua 18 e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

XIV — Rua PRAIA DE PERUIBE — a Rua 18 que tem início à Rua 16 e término na divisa do loteamento.

XV — Rua PRAIA DE BARAQUECABA — a Rua 19 que tem início à Rua 16 e término na divisa do loteamento.

XVI — Rua PRAIA DA URCA — a Rua 20 que tem início à Rua 16 e término na divisa do loteamento.

XVII — Rua PRAIA VERMELHA — a Rua 21 que tem início na divisa do loteamento e término à Rua 15.

XVIII — AVENIDA PRAIA GRANDE — a Avenida Sem Denominação que tem início à Rua Dr. Laerte de Moraes e término na divisa do loteamento.

ARTIGO 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG. GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos por Carlos Roberto M. Guimarães, Coordenador Administrativo do Setor de Expediente da Consultoria Jurídica, com os elementos constantes do Protocolado n.º 17381 de 6 de julho de 1.976 e, publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

Guarapari



Guarapari foi pequena aldeia fundada pelo Padre Anchieta, e teve vários nomes: Vila dos Jesuítas, Aldeia de Nossa Senhora, Aldeia de Santa Maria de Guaraparim, Guaraparim, e finalmente, o nome atual, pelo qual se tornou internacionalmente conhecida, devido às propriedades medicinais de suas areias. A antiga aldeia teve a função de facilitar os primeiros contatos entre índios e civilizados. O Guarapari moderno serve para o lazer dos turistas, principalmente mineiros, que a procuram todos os anos.

...

Cidade provinciana de muita fama

Guarapari ficou famosa por causa de suas areias coloridas que, segundo dizem, curam todos os males, principalmente reumatismo. Nas praias, que ocupam mais de 32 km, há pequenas enseadas, ilhotas sobrevoadas por gaivotas, e a maravilha de suas areias, que variam do amarelo suave ao preto, conforme a predominância de monazita, zircônio, granada ou ilamita. As de monazita predominam nas praias de Areia Preta, Meaípe e Marimbá, e as de Zircônio nas praias do Riacho e da Lagoa. Elas possuem teor radiativo benéfico para o corpo humano combatendo sobretudo o reumatismo e o artrismo.

Não há uma perfeita infra-estrutura turística como suporte para absorver a crescente demanda, e seus serviços ficam congestionados na alta estação, ou verão. Logo, a melhor época para conhecer Guarapari é agora, quando há menos visitantes. Ali o artesanato é também grande atrativo. Aliás, o rico artesanato capixaba tem três influências: indígena, africana e européia. A indígena, certamente a mais antiga, está representada pelos bonitos objetos de cerâmica; são as panelas de barro, feitas pelas "paneleiras", que têm uma técnica recebida dos tupi-guaranis e dos africanos. O processo de fabricação é manual; a panela de barro é queimada em grandes fogueiras, e pintada com uma tinta avermelhada obtida de uma árvore chamada "mangue vermelho".

A fama das praias e a gostosura dos pratos

Famosas são as Praias de Areia Preta, cujos efeitos são comprovados contra os males causados pelo reumatismo; lá se encontram com frequência, turistas afundados na areia escura e morna. Medicinais são também as areias das praias do Morro e das Castanheiras, onde as águas são límpidas e tranquilas. Ao lado da praia das Castanheiras fica a Pedra dos Namorados, recanto preferido para as paqueras e encontros, e um pouco mais

adiante, a Praia das Virtudes, muito visitada. A Enseada Azul é magnífica, e perto há uma colônia de pescadores, onde as rendeiras são uma atração permanente.

Toda a região de Guarapari é famosa pela excelência do pescado, pelas peixadas e moquecas, pelos frutos do mar e pela famosa torta capixaba, feita de miúdos de peixes temperados com muita pimenta, óleo e urucum, levando por cima uma cobertura de ovo, palmito e cebola. Tudo isso, e, ainda doces caseiros, como as cocadas, deliciosas. E não deixe de tomar água de cocô, vendida baratinho por ambulantes. Muitos turistas hospedam-se em Vila Velha, onde há bons hotéis em maior quantidade, e que dista apenas 48 km. Nesta última há muitas lojas de artesanato e de chocolates, e as cerimônias religiosas são antigas e repletas de tradição.



C. Bodstein

*"... ninguém poderá sonhar
nem viver o que eu vivi
longe desta maravilha
que se chama Guarapari."*

Quem canta é o Poeta Pedro Caetano, sugerindo os encantos que habitam esta pequena cidade do Espírito Santo - na verdade a maior atração turística de todo o Estado - onde o sol em profusão ilumina as terapêuticas areias monazíticas, raras em todo o mundo. Esses atributos, somados à gastronomia com gosto nativo de peixe, ao clima aprazível que varia entre os 24° e 30°, e à infra-estrutura hoteleira que satisfaz aos gostos mais sofisticados, fazem com que a cidade de apenas 50 mil habitantes chegue ao meio milhão em época de temporada, atraindo turistas do Brasil e de todo o mundo.

A história de Guarapari remonta o século XVI. Ela foi fundada por José de Anchieta em 1569, tornando-se "Vila de Guaraparim" por ordem de D. Pedro em 1569. Mas só chegou a cidade quando, em 1891, um serviço de telégrafo deu força para a emancipação. Seu nome provém da linguagem tupy: guará - que quer dizer "garça vermelha" (animal que vivia onde os pescadores preparavam seus currais para apanhar peixe), e parim que significa "manco". Assim, o "Recanto das Garças Mancas" como foi conhecido, chegou a ser habitado por cerca de 900 indígenas, e mantém ainda hoje traços de sua história através de ruínas de construções erguidas pelos jesuítas no século XVIII - e pelo artesanato que mantém viva a arte dos índios tupiniquins, em trabalhos em sementes de pau-brasil, conchas de areia, colares de ossos de peixe e até panelas de barro. Esses e outros produtos podem ser comprados de vendedores nas praias ou porta de hotéis; até março na feira que funciona à praça Gerônimo Monteiro (onde expõem cerca de 150 artesões); e em alguns centros de

venda, como a loja do "Pernambuco", que oferece também grande variedade de redes, oratórios em madeira, etc.

Praias & Gastronomia

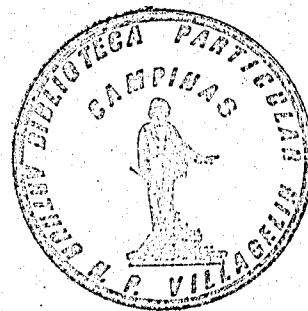
Deixe o carro em casa. A pé, sob o sol forte, e caminhando cerca de 10 km, você pode descobrir o capricho que a natureza reservou a esta costa do Atlântico, formada por 28 praias. A *Praia da Areia Preta* é mais procurada por aqueles que vão a Guarapari em busca dos benefícios das areias monazíticas. Lá a radioatividade chega a 5.590 pontos (considerada "forte"), e superada apenas pelas praias do "Radium Hotel", que chegam a 21.418 pontos.

A *Praia do Morro* é o centro movimentado da estância, reunindo restaurantes árabes como o Kalifa, Bagdá, Ali Babá; bares com música ao vivo e casas noturnas. E aí que é desenvolvido também todo um calendário anual de esportes náuticos. *Mucaná, dos Padres e Guabura* são praias de areia branca, interligadas, locais de pesca com vista panorâmica através de seu penhasco, para o mar aberto. Para quem busca privacidade, o ideal é a *Praia de Bacutia* - na verdade uma colônia de pescadores; e quem busca visuais ainda mais bucólicos deve programar passeio pela *Praia das Castanheiras*, de águas transparentes, sombreadas por castanheiras que compõe um cenário inesquecível.

Já explorados esses primeiros recursos naturais, é hora de provar a rica gastronomia. O mais típico prato que Guarapari oferece é a "Muqueca Capixaba" - geralmente utilizando badejo (sem leite de côco ou azeite de dendê), com coentro (tempero verde), tomate, limão, sal, alho e cebolinha verde). A "Torta Capixaba" também é indispensável, à base de camarão, ostra, siri, mexilhão e caranguejo desfiado - não devendo nada a cardápios finos europeus como a "Paella Valenciana". Para refeições mais ligeiras prove o pescado, a "Frigideira de Siri" ou a Casquinha de Siri.

("TURISMO E LAZER" DO "CORREIO POPULAR" DE 05-12-1986)

RUA PRATA DE GUARAPARI



A fama de Guarapari, no Espírito Santo, vai além das fronteiras. Com 40 mil habitantes, e distante apenas 50 km de Vitória, o clima de Guarapari é quente, e o lugar muito saudável. Durante quatro séculos, a cidade viveu como tranqüila colônia de pescadores.

Hoje, é centro balneário de importância, recebendo no verão cerca de 350 mil turistas atraídos pelas areias monazíticas cujos efeitos radioativos são impressionantes. Devido ainda à grande concentração de algas, seu ar possui forte emanação de iodo.

A praia mais procurada é a Preta seguida da Praia dos Namorados e das Castanheiras.

Além disso, e da excelente rede hoteleira, Guarapari tem belos monumentos como a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, fundada pelo Padre Anchieta, conhecida como Matriz Velha.

Tem quatro séculos e foi tombada em 1967.

("CORREIO POPULAR" DE 13-01-1985)